

6. CONCLUSÃO

Conforme explicitado anteriormente, este trabalho busca, investigar e analisar as principais características gerais empreendedoras do perfil do engenheiro mais valorizadas pelo sistema produtivo regional da Bahia. Procura-se identificar o perfil empreendedorista do engenheiro, na percepção do mercado de trabalho do Pólo Industrial de Camaçari e relacionados. A pesquisa contemplou tanto engenheiros exercendo funções nas grandes e médias organizações (potencialmente intraempreendedores) quanto engenheiros-empREENDEDORES e suas pequenas empresas (potencialmente empreendedor).

Ao longo desta pesquisa, foram ressaltadas diversas evidências de que o aspecto comportamental do empreendedorismo apresenta-se como uma ferramenta bastante adequada na investigação do atual perfil profissional do engenheiro. A estruturação de um modelo de análise subsidiado pela revisão de literatura do assunto e pesquisa exploratória, permitiu que, por meio de um tratamento estatístico descritivo, a investigação das principais características fosse realizada dentro dos critérios previamente adotados.

Conforme evidenciado nos gráficos e análises comparativas referentes ao trabalho de pesquisa, como também na apuração e interpretação das informações e dados obtidos através do questionário, foram constatados não só a identificação das características empreendedoras, como também o grau de importância entre elas na percepção dos respondentes.

Evidencia-se, nos resultados, contemplando o total de respondentes, que as características mais valorizadas identificadas como empreendedoras do engenheiro são aquelas relacionadas às Necessidades, às Habilidades e aos Valores do ser humano do que as relativas ao Conhecimento (saber técnico). Esta evidência não somente responde a questão central da pesquisa como também ratifica seu pressuposto/sua hipótese.

A abordagem investigativa mais detalhada que permite visualizar a influência das variáveis subjetivas, contidas no P.P.E. do respondente e no seu setor de atuação,

converge na mesma direção. Registra-se, no entanto, que apenas nos perfis potencialmente empreendedores, atuantes no setor construção civil e no setor metalúrgico, a característica Conhecimento foi a segunda mais valorizada. Em tempo, observa-se que o perfil potencialmente empreendedor atuante no setor metalúrgico não identifica a característica Habilidade como empreendedora, segundo os critérios de análise adotados. Estes últimos registros carecem de uma investigação que apresente uma frequência relativa mais significativa do perfil destes respondentes, tendo em vista sua pouca representatividade amostral neste trabalho, (P.P.E.x Civil 4,1%, P.P.E.. X Metalúrgico 2,0%).

A unanimidade, entre a percepção dos respondentes, no que diz respeito aos perfis, setores e cruzamento destes últimos, é a não identificação da característica específica do Conhecimento Formações Complementares como não empreendedora. Este resultado é, de certa forma, surpreendente, considerando que o perfil predominante dos respondentes é de pós-graduados. O diagnóstico plausível para esta constatação pode advir tanto das escolhas inadequadas de cursos de aperfeiçoamento por parte dos respondentes à sua função na organização, quanto da inadequação programática acadêmica destas formações complementares à realidade organizacional amostrada.

Dentro desse contexto educacional, a abordagem ilustrativa junto aos formandos de Engenharia Mecânica/ 2002 da UFBA conduziu à mesma relação de valoração entre as características gerais, ou seja, o relativo menor grau de importância da característica Conhecimento. Esta constatação, diante das demais, estabelece um ponto de convergência entre as perspectivas do mercado regional de trabalho e a expectativa de alguns dos seus futuros ocupantes, o que nos leva a crer que se fazem necessárias futuras investigações sobre o tema.

Observando no Apêndice B da construção do modelo de análise os indicadores utilizados, obteve-se a seguinte classificação considerando os 10 mais valorizados entre os respondentes e alunos de engenharia:

Respondentes - mercado

- 1° Valoriza a ética profissional
- 2° Preocupado com a segurança no trabalho
- 3° Fiel a organização para qual trabalha/ Leal
- 4° Valoriza a dignidade/ tem honra pessoal
- 5° Comprometido com a qualidade do que faz
- 6° Com ambição profissional/ vontade de crescer
- 6° Usuário das ferramentas básicas de informática
- 7° Com habilidade para trabalhar em equipe
- 7° Procura terminar o que começa
- 8° Com iniciativa para tomada de decisões
- 8° Preocupado com o meio ambiente
- 9° Capaz de transmitir a um operário o que quer
- 9° Valoriza o serviço de outras pessoas
- 10° Com habilidade para conviver com mudanças

Alunos

- 1° Comprometido com a qualidade do que faz
- 1° Com habilidade para trabalhar em equipe
- 2° Valoriza a ética profissional
- 3° Usuário das ferramentas básicas de informática
- 3° Capaz de expor idéias de forma organizada
- 3° Sabe ouvir/ aceitar e fazer críticas
- 4° Com domínio do inglês
- 4° Atento as necessidades do mercado
- 5° Com habilidade para conviver com mudanças
- 5° Preocupado com a segurança no trabalho
- 5° Fomentador de relações interpessoais positivas
- 5° Sabe dimensionar e controlar seu próprio tempo
- 5° Procura terminar o que começa
- 5° Com ambição profissional/ vontade de crescer
- 5° Com ambição profissional/ vontade de crescer
- 6° Com iniciativa para tomada de decisões
- 6° Valoriza a dignidade/ tem honra pessoal
- 6° Com jogo de cintura/ intuitivo/ inovador
- 6° Aprende continuamente/ aproveita oportunidades
- 7° Encontra e/ou supera padrões de excelência
- 7° Com visão clara do papel cliente-fornecedor
- 7° Com habilidade para conduzir homens
- 8° Avalia rapidamente oportunidades e ameaças
- 8° Com auto controle/ equilibrado/ tolerante
- 9° Formulador de planos para superar obstáculos
- 9° Formando em faculdade de primeira linha
- 10° Com autonomia para alcançar metas

Englobando os valores médios dos dez primeiros indicadores comuns mais valorizados pelo total de respondentes e pelos formandos de Engenharia Mecânica 2002 da UFBA, pode-se apresentar um dos objetivos específicos desta pesquisa que é o perfil empreendedorista do engenheiro baiano, abaixo enumerado:

- 1° Valoriza a ética profissional.
- 2° Comprometido com a qualidade do que faz.
- 3° Com habilidade para trabalhar em equipe.
- 4° Preocupado com a segurança do trabalho.
- 5° Usuários das ferramentas de informática.
- 6° Valoriza a dignidade/tem honra pessoal.
- 7° Com ambição profissional/vontade de crescer.
- 8° Procura terminar o que começa.
- 9° Com iniciativa para tomada de decisões.
- 10° Com habilidade para conviver com mudanças.

O que se observa é que quase a totalidade desses indicadores está mais relacionada com as qualidades do ser e do saber-fazer e menos com o saber técnico. Apontam , portanto, mais uma vez para o maior grau de importância relativo das características Necessidades, Habilidades e Valores quando comparados ao Conhecimento.

A convergência dos resultados permite inferir a boa adequação do modelo de análise desenvolvido à investigação realizada, considerando as limitações desta pesquisa.

Estas constatações permitem subsidiar sondagens futuras mais profundas que visem interligar o sistema produtivo ao acadêmico de uma maneira reflexiva, harmônica, continuada e, sobretudo, empreendedora.